

## **EDITAL Nº 41/2023 – PRPPG**

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### **A ABORDAGEM DO BILINGUISMO NA METODOLOGIA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Jamille Diniz Macedo<sup>1</sup>, Antonio Rildery De Souza Braga<sup>2</sup>, José Charles Bezerra de Sousa<sup>3</sup>, Júlia Araújo Gomes<sup>4</sup>

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE <sup>1</sup>, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE<sup>2</sup>, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE <sup>3</sup>, Orientadora, Bacharel em Direito, Professora na Universidade Estadual Vale do Acaraú <sup>4</sup>.

O evento da globalização repercutiu no mundo de uma forma instantânea. Ninguém percebeu como tudo passou a ser uma influência e um modo de viver, pois o impacto tecnológico modificou em questão de segundos pensamentos, linguagens, conceitos, comércio, dentre muitas outras coisas. Com a língua não podia ser diferente, o contexto de apreender ou dominar duas línguas não era algo que era fundamentado nas escolas. Atualmente o Brasil e o mundo se preocupam com essa conexão, exatamente porque tudo está interligado o tempo todo e a forma de comunicação passou de uma simples elitização, para algo fundamental no aprendizado básico. Com a introdução do fenômeno de globalizar, conjuntamente à nova ordem mundial, a forma de se comunicar modificou-se para encaixar-se no contexto de rapidez o qual o século XXI comporta. Hoje não é mais complicado chegar ao outro lado do mundo, ou conversar com parentes e amigos de outros países. Diante disso, urge acrescentar ao ensino infantil uma nova forma de se comunicar, partindo dos pressupostos que o Brasil não é mais um único espaço e que o contato com o mundo é a realidade. O ensino de mais de uma língua amplifica a forma de se comunicar e alude ao indivíduo uma maior ampliação cultural, possibilitando atravessar barreiras geográficas e, no século XXI, as tecnologias de informação e comunicação facilitaram o acesso generalizado à informação em diferentes idiomas. É nessa esfera que se pode conceituar o bilinguismo. O uso de mais de uma língua por indivíduo que reside em determinada região (RICHARDS; SCHMIDT, 1983), assim quando se concentra múltiplas línguas em um espaço inalcançado como a nova ordem mundial, é necessário romper barreiras e possibilitar que as pessoas tenham capacidade de aperfeiçoar o multilinguismo. Assim, é possível fazer uma expansão nas relações internacionais a fim de transformar a sociedade em uma integração de sujeitos que possam ser influenciados globalmente pela cultura e conectividade no mercado, na economia, no ambiente e despolarizando um conceito de que só é necessário a língua nativa dentro da amplitude que se vive atualmente. Ensinando uma segunda língua a uma criança permite a ela uma criação nova de visão do mundo. Não só abre um aprendizado linguístico, mas apresenta um contexto social mais altruísta e concentrado na polarização de seu aprendizado. O professor irá apresentar o mundo inteiro em um conceito linguístico que irá mobilizar a estrutura mental e a habilidade de conexão social. Então, ensinar faz parte do dia a dia. Como se acredita, essa não é uma prática exclusiva dos professores. É um conhecimento natural ou idiossincrático conhecido pela habilidade e qualidade de quem o ensina. Em relação ao ensino das disciplinas, deve-se considerar que embora as disciplinas sejam diferentes, os procedimentos são semelhantes.

**Palavras-chave:** Bilinguismo. Método. Linguística.